

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** GRUPO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL 10 ANOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Kenny Paolo Ramponi  
Deysi Herculano dos Santos

**Autores:** Juliana Helena Ruiz  
Rafaela Sales de Medeiros  
Sabrina Verjas de Almeida

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Nascido a partir da alta demanda da Câmara Técnica, o Grupo de Trabalho de Enfermagem em Saúde Mental, completa em 2024 10 anos do início dos seus trabalhos.. Cabe ressaltar que as práticas cuidativas deixaram de buscar a cura e passaram a focar a reabilitação psicossocial, o que exige que os profissionais priorizem a atenção psicossocial no processo de cuidar. A partir dessa realidade, a enfermagem deve valorizar a realidade psicossocial de pessoas assistidas em serviços comunitários de saúde mental, o que corresponde a um desafio para esta categoria profissional que tem uma formação pautada no desenvolvimento de habilidades técnicas. Objetivo: relatar as principais ações do Grupo de Trabalho de Saúde Mental do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Metodologia: estudo descritivo do tipo relato de experiência, estruturado pela vivência do coordenador atual do grupo, bem como análise documental. Esse tipo de estudo compreende uma maneira de registrar experiências vivenciadas e pretende, para além de sua descrição, uma análise crítica reflexiva. Os dados obtidos foram analisados e também apoiados nos estudos nacionais Resultados: O grupo sempre foi heterogêneo com membros da academia de da assistência desde sua primeira formação até os dias atuais, o grupo também sempre contemplou pessoas do interior e da capital do Estado. O grupo também se debruçou sobre temas complexos como a contenção mecânica, os padrões mínimos assistenciais na área de saúde mental, realizando inclusive treinamento para a equipe de fiscalização, assim como sempre teve como norte a capacitação profissional seja com eventos de pequeno, médio e grande porte. Também foi se adaptando com o tempo e as estratégias de formação até a chegada da transmissão online, com eventos que tem até hoje como pauta dentre eles o Janeiro Branco e o Setembro Amarelo. Conclusão: Faz-se necessário que os profissionais da Enfermagem valorizem os espaços conquistados, os Grupos de Trabalho sejam fontes consultivas e disparadoras da realidade psicossocial deste público para que possam estruturar um processo de enfermagem pautado na atenção psicossocial com ética e segurança.